








via **varenjo** **RESULTADOS**
2016



22 de fevereiro de 2017 – Via Varejo S.A., maior varejista de eletroeletrônicos e móveis do Brasil, anuncia os seus **resultados** para o quarto trimestre (**4T16**) e resultados do exercício de **2016**.

A partir de 1 novembro de 2016, a Companhia passou a consolidar pela primeira vez os resultados de ambos negócios online e offline. Para facilitar a compreensão dos números reportados neste relatório, preparamos comparativos pro-forma dos trimestres e ano de forma homogênea. Para ambos os períodos, consideramos que os negócios online e offline foram totalmente consolidados, três meses para as informações trimestrais, e doze meses para as informações anuais.








Highlights 2016

-  **Continuidade dos ganhos de market share no negócio offline: vendas mesmas lojas (-1,9%) apresentaram desempenho superior ao mercado (PMC-IBGE) que regrediu 7,5% em 2016;**
-  **Negócio online apresenta recuperação no GMV: apesar da redução de 10,4% isso representa uma melhora sequencial no trimestre de mais de 50% e, 36% superior à performance registrada no ano;**
-  **Expansão na margem bruta em ambos canais, atingindo 31,4% (crescimento de 364bps)**
-  **EBITDA Ajustado Combinado atingiu R\$1,0 bilhão (Margem EBITDA Combinada de 4,3%), apesar do negócio online ainda ser deficitário.**
-  **Sólida posição de caixa líquido ao final do ano, que atingiu R\$3,7 bilhões apesar da consolidação da dívida líquida do negócio online.**

Comentários da Administração

O 4T16 foi um período importante de consolidação da estratégia de longo prazo da Companhia, pois além da aprovação da combinação dos negócios de Cnova Brasil pelos minoritários de Via Varejo e Cnova NV, a Companhia concluiu a integração operacional dos negócios online e offline. O processo de integração dos negócios era uma etapa essencial para que a multicanalidade planejada com a combinação dos negócios ganhasse vida. Neste contexto, neste trimestre concentramos nossos esforços na integração de nossa operação logística, que foi completada com sucesso. Adicionalmente, todos os colaboradores da Cnova Brasil passaram a trabalhar na sede da Via Varejo em São Caetano do Sul/SP.

Iniciamos a estratégia comercial multicanal já na Black Friday e Natal, mostrando que a multicanalidade já é uma realidade para a Companhia. O tráfego em nossos sites através dos dispositivos móveis aumentou 16% no trimestre. Nosso *click&collect*, existente desde 2013, foi aprimorado e a Via Varejo passou a ser a única empresa do mercado a oferecer a retirada de produtos em suas lojas físicas em apenas algumas horas após o pedido ser finalizado em nossos sites. Nosso volume atual é de mais de 80 mil vendas por mês, com crescimento contínuo.

R\$ milhões	Anunciado	Status	Captura
Sinergias One-off	~325		Realizado em Dez/16
Sinergia de Estoques	~325		
Sinergias Anuais	~245		Ao longo 2017
Integração Logística	~123		
Recursos Humanos	~24		
Multicanalidade	~56		
Capital de Giro	~42		

Ainda sobre a combinação de negócios, no anúncio da transação estimávamos aproximadamente R\$570 milhões em sinergias potenciais, sendo R\$325 milhões referentes a sinergia de estoques considerada

one-off e R\$245 milhões anuais de sinergias de custos e despesas. A sinergia one-off de estoque de R\$325 milhões foi capturada em Dezembro e os planos de ação para a captura dos R\$245 milhões de sinergias anuais já foram implementados. Iniciamos 2017 com a estrutura de custos e despesas já otimizada e preparada para a operação plena de ambos os negócios.

Adicionalmente, comunicamos ao longo do 4T16 R\$390 milhões adicionais de caixa referentes a adiantamentos de comissões de contratos de serviços e produtos financeiros de ambos os negócios, referentes a:

- Acordo com o Bradesco Cartões para a oferta do cartão co-branded Casas Bahia no site casabahia.com.br, no valor de R\$60 milhões;
- Acordo com a Tempo USS para oferta de serviços multi-assistência nas operações online e offline, no valor de R\$60 milhões, com um adicional potencial de R\$45 milhões caso determinadas metas estabelecidas no contrato sejam atingidas; e
- Acordo com Zurich Minas Brasil Seguros no valor de R\$270 milhões para oferta de produtos de (i) seguro contra roubo, furto e quebra acidental de celulares, para ambos canais e bandeiras; e (ii) seguro prestamista, de acidentes pessoais e residencial para ambos canais da bandeira Pontofrio.

R\$ milhões (pro-forma)	4T16	4T15	%	2016	2015	%
Offline - "Mesmas Lojas" Ajustado	(1,7%)	(15,2%)		(1,9%)	(16,4%)	
Online - Variação GMV	(10,4%)	(11,3%)		(16,3%)	12,9%	
Receita Líquida	6.933	6.936	0,0%	23.215	25.432	(8,7%)
Margem Bruta	33,0%	25,9%	716bps	31,4%	27,8%	364bps
EBITDA Ajustado¹	541	163	231,4%	1.007	1.178	(14,6%)
Margem EBITDA Ajustada	7,8%	2,3%	547bps	4,3%	4,6%	-25bps
Resultado Financeiro	(359)	(355)	0,9%	(1.067)	(877)	21,7%
Lucro Líquido Ajustado	13	(474)	na	(750)	(384)	95,2%
Caixa Líquido				3.756	5.981	(37,2%)

(¹) Excluindo as outras receitas e despesas operacionais

Para o negócio offline, durante o 4T16 a Companhia continuou a ganhar market share em um mercado em regressão. Enquanto a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE) para móveis e eletrodomésticos apresentou regressão nas vendas em Outubro, Novembro e Dezembro de 8,7%, 3,3% e 5,7%, respectivamente, as vendas da Via Varejo no conceito "mesmas lojas" apresentaram melhor desempenho, com regressão de apenas 1,7% no trimestre. Para o exercício de 2016, a mesma pesquisa aponta uma regressão da receita nominal do mercado de 2016 de 7,5%, enquanto a regressão de vendas da Companhia foi de 1,9% comparada a 2015. Este desempenho positivo é associado: (i) ao diferenciado portfólio de produtos em nossas lojas, propiciado por uma posição de caixa saudável; (ii) a competitividade de nossos preços de venda, quando comparado com o mercado total; (iii) às condições de pagamento diversificadas como o crediário e cartões co-branded; (iv) ao investimento na qualidade do processo de venda e pós-venda, sobretudo através do início do Projeto MOVVE (Projeto de Excelência Operacional implementado pela Via Varejo em 2016), que introduz processos e métodos em nossas lojas com o objetivo de aumentar a produtividade de nossa força de vendas; (v) ao melhor nível de serviço em nossos processos logísticos que inclui, desde uma maior disponibilidade dos produtos nas lojas, bem como um processo considerado benchmark no mercado de varejo, que realiza 80% das entregas em até 5 dias em todo o Brasil e em 2 dias em grandes capitais e cidades; e (vi) à força incomparável de nossas marcas.

Para o negócio online, com a integração realizada, buscamos durante o 4T16 o melhor equilíbrio entre volume de vendas e rentabilidade, bem como definimos a estratégia de precificação multicanal da Companhia. Como resultado, tivemos uma sólida recuperação do GMV para o online que regrediu -10,4% no 4T16 comparado a -24,2% no 3T16, com uma tendência positiva para a continuidade da recuperação do GMV em 2017. Quanto ao desempenho anual, os números ainda mostram decréscimo em função de um 9M16 bem atípicos para a companhia, com investigações, mudanças no alto escalão de executivos e a troca do sistema ERP que afetou o processo de vendas e de entregas.

Quanto aos resultados operacionais combinados, neste trimestre, após conclusão favorável de nossos assessores jurídicos e financeiros, decidimos utilizar os créditos referentes à Lei do Bem. Desta forma, reconhecemos esses créditos no 4T16, dos quais R\$406 milhões referem-se a 9M16. Estimamos monetizar estes créditos tributários até o fim de 2018.

A margem bruta pro-forma encerrou o exercício de 2016 em 31,4%, 364bps acima de 2015. Esta melhora é substancialmente decorrente (i) do resultado da implementação da estratégia comercial multicanal, e (ii) da precificação e definição de sortimento de forma assertiva. No 4T16, a margem bruta foi de 33,0%, 716bps acima do 4T15.

A margem EBITDA Ajustada do exercício de 2016 foi de 4,3%, levemente abaixo do resultado de 2015. No 4T16, a margem EBITDA Ajustada foi 7,9% ou R\$541 milhões.

Em 2017, a Via Varejo continuará concentrando esforços (i) no aumento da eficiência operacional de suas lojas com o Projeto MOVVE, (ii) na contínua captura das sinergias provenientes da integração dos negócios entre online e offline; (iii) na melhoria no nível de serviço para os clientes em ambos os canais; e iv) no monitoramento constante da estrutura de custos e despesas.

Estamos muito confiantes em 2017. Percebemos alterações importantes no cenário macroeconômico, como por exemplo, a redução da taxa básica de juros, que além do potencial de impulsionar a retomada do consumo, contribui para uma importante redução em nossas despesas financeiras. Estimamos que a redução de 100bps na taxa básica de juros pode reduzir as despesas financeiras em aproximadamente R\$80 a 100 milhões. Além disso, a retomada do consumo somada à: (i) integração, já realizada, entre os negócios online e offline; (ii) iniciativas realizadas pela Companhia durante 2016 para aumento de sua eficiência operacional; e (iii) o controle rigoroso de despesas, proporcionarão um aumento de rentabilidade significativo para ambos os negócios em função da possibilidade de alavancagem operacional.

Diretoria Executiva

Desempenho Operacional

Desempenho de Receita

A estratégia do 4T16 pode ser segmentada

em três fases (i) eventos promocionais durante outubro e novembro com o objetivo de antecipar as vendas de "Black Friday";	Via Varejo - "mesmas lojas"	4T16	2016
	Offline (Ajustado Reoneração da Folha)	(1,7%)	(1,9%)
	Online (Variação GMV)	(10,4%)	(16,3%)

(ii) durante a "Black Friday", com maior competitividade em produtos de baixo giro e privilegiando rentabilidade nos demais produtos; e (iii) dezembro com um bom volume de vendas privilegiando margem. Desta forma, apesar de um mercado mais desafiador comparado ao 4T15, o patamar de rentabilidade foi similar ao observado no ano passado para o offline, e significativamente superior para online.

A categoria de telefonia continua sendo o grande destaque, com patamares de crescimento de dois dígitos e ganhando relevância no mix de vendas, tanto no canal online quanto no offline. No trimestre, as vendas de televisores também apresentaram crescimento na participação de vendas, bem como de produtos sazonais.

Como discutido nos trimestres anteriores, para o exercício de 2016 a Companhia implementou de forma bem sucedida um adequado equilíbrio entre volume de vendas, ganhos de *market share* e rentabilidade. A correta equação fez com que a performance de vendas mesmas lojas da Companhia mantivesse 560bps melhor que o mercado, segundo a PMC-IBGE.

R\$ milhões	4T16	4T15	%	2016	2015	%
Mercadoria	6.194	6.241	(0,8%)	20.497	22.888	(10,4%)
Frete	38	27	41,8%	145	92	57,2%
Serviços	289	305	(5,3%)	1.096	1.017	7,7%
Credciário/Cartões	385	345	11,6%	1.400	1.370	2,2%
Montagem	27	18	52,7%	78	65	20,1%
Receita Líquida	6.933	6.936	(0,0%)	23.215	25.432	(8,7%)

Adicionalmente, durante o exercício de 2016, continuamos a implementar nossa estratégia de vendas e rentabilidade utilizando nosso portfólio de produtos e serviços financeiros, como uma forma de atenuar as quedas nas vendas de mercadorias. As receitas com credciário, cartões, serviços, montagem e frete cresceram 6,4% em relação ao 4T15, e aumentaram sua participação no mix de receita em 64bps, saindo de 10,0% para 10,7% da receita líquida. Este aumento é resultante das renegociações contratuais realizadas pela Companhia desde 2013, bem como alterações nas políticas de monitoramento de atingimento de metas e incentivo à força de vendas.

Composição das Vendas	4T16	4T15	%	2016	2015	%	Quanto aos meios
A vista	31,9%	21,4%	1048bps	28,9%	27,6%	132bps	de pagamento,
Carnê	11,9%	9,9%	205bps	11,7%	11,6%	11bps	em ambos os
Cartão de Crédito - Co-branded	12,4%	9,4%	296bps	12,4%	10,8%	167bps	canais,
Cartão de Crédito - Outros	43,8%	59,3%	-1549bps	47,0%	50,1%	-310bps	continuamos a

fomentar os meios mais lucrativos para Companhia. No pagamento a vista, incentivamos as vendas através de promoções, que contibui para uma melhor eficiência no capital de giro. No carnê, melhoramos sensivelmente a margem de contribuição deste produto financeiro e da Companhia. Adicionalmente, nossas iniciativas para fomentar o nosso cartão co-branded vêm mostrando resultados. Em 2016, aumentamos em 21,1% o número de aprovações para novos cartões co-branded e viabilizamos a apresentação de propostas de adesão através de nossos sites, resultando em um aumento da sua participação do private label em relação a cartões de crédito de terceiros. Este meio de pagamento nos proporciona receitas adicionais pela utilização destes cartões, na redução dos custos de transação, venda de recebíveis, e na fidelização de nossos clientes com nossas marcas.

Lucro Bruto

R\$ Milhões	4T16	4T15	%	2016	2015	%
Lucro Bruto	2.289	1.793	27,7%	7.293	7.063	3,3%
Margem Bruta	33,0%	25,9%	716bps	31,4%	27,8%	364bps
Lei do Bem não recorrente	406	0	na	0	0	na
Reoneração Folha Pagamento	0	36	na	0	182	na
Lucro Bruto Pro-forma Ajustado	1.883	1.829	2,9%	7.293	7.245	0,7%
Margem Bruta Pro-forma Ajustada	28,8%	26,2%	261bps	31,4%	28,3%	313bps

A margem bruta consolidada encerrou o exercício de 2016 em 31,4%, 364bps acima de 2015. Esta melhora é decorrente: (i) do importante aumento da participação de serviços e produtos financeiros na receita líquida e resultado do período para o negócio offline; (ii) e da melhoria na estratégia comercial do negócio online. Em 2016, no negócio offline, a Companhia focou no equilíbrio entre preço, volume de vendas e participação no mercado, que contribuiu positivamente para a manutenção da margem bruta comparado a 2015. Para o online, com a implementação da estratégia comercial multicanal, a margem bruta obteve uma melhora relevante, notadamente concentrada no 4T16, que contribuiu para a expansão de 13 p.p. em sua rentabilidade.

No 4T16, a margem bruta foi de 33,0%, 716bps acima do 4T15. A melhoria na margem do 4T16 ocorreu substancialmente em decorrência dos mesmos efeitos mencionados no parágrafo acima. Adicionalmente, há o impacto dos créditos tributários relativos à Lei do Bem.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ milhões	4T16	4T15	%	2016	2015	%
SG&A	(1.771)	(1.676)	5,7%	(6.376)	(6.097)	4,6%
% Receita Líquida	(25,5%)	(24,2%)	-139bps	(27,5%)	(24,0%)	-349bps
Reoneração Folha Pagamento	0	(51)	na	0	(285)	na
SG&A Ajustado	(1.771)	(1.727)	2,6%	(6.376)	(6.382)	-0,1%
% Receita Líquida Pro-forma Ajustada	(25,5%)	(24,7%)	-83bps	(27,5%)	(25,3%)	-219bps

No exercício de 2016, as despesas apresentaram queda apesar do efeito inflacionário do período, demonstrando o rígido esforço da administração. O SG&A pro-forma é fortemente afetado pelo período de 9M16 do negócio online, que carrega os efeitos da implementação do ERP, realizada no primeiro semestre, que ocasionaram perda de vendas e um aumento de despesas jurídicas por processos cíveis em decorrência de dificuldades nos processos logísticos existentes até então.

Com a recessão econômica que vivemos desde 2015, a Via Varejo realizou reduções significativas de SG&A durante 2015 e 2016 definindo um limite deste corte, projetando (i) um mercado consumidor voltando a normalidade no médio prazo; (ii) a manutenção do posicionamento de liderança no segmento; (iii) o crescimento futuro planejado para nosso negócio; e (iv) manutenção da qualidade de atendimento de nosso processo de venda e pós-venda.

Neste contexto, no patamar atual de receita líquida, o SG&A relativo perde referência pois as despesas assumem um comportamento substancialmente fixo, oferecendo à Companhia uma alta alavancagem operacional e conseqüente alto potencial de crescimento de rentabilidade através da diluição destas despesas quando ocorrer a retomada das vendas.

No 4T16, apesar dos aumentos salariais médios (dissídios), negociados com os respectivos sindicatos em 8,6%, os esforços realizados pela Companhia no controle de suas despesas foram suficientes para minimizar este efeito no período.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	4T16	4T15	%	2016	2015	%
EBITDA	469	44	954,0%	612	872	-29,8%
Margem EBITDA	6,8%	0,6%	612bps	2,6%	3,4%	-79bps
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(72)	(104)	(30,6%)	(394)	(203)	93,9%
Reoneração Folha Pagamento	0	(15)	na	0	(103)	na
EBITDA Ajustado	541	163	231,4%	1.007	1.178	-14,6%
Margem EBITDA Ajustada	7,8%	2,3%	547bps	4,3%	4,6%	-25bps

No exercício de 2016, a margem EBITDA Ajustada pelas outras receitas e despesas operacionais foi de 4,3%, levemente abaixo de 2015, resultado do esforço da Administração da Companhia de manter o equilíbrio da equação volume de vendas, crescimento da participação do mercado e rentabilidade. A despeito da menor diluição de despesas operacionais como discutido anteriormente, notadamente no negócio online durante os 9M16, a estratégia comercial de manutenção da margem bruta para o offline e crescimento de margem bruta para o online contribuíram sensivelmente para a margem EBITDA Ajustada.

No 4T16, a margem EBITDA Ajustada atingiu 7,8%, uma expansão de 547bps em relação ao mesmo período de 2015. O impacto dos créditos tributários referente a Lei do Bem relativos aos 9M16 no EBITDA é de R\$406 milhões.

A natureza das outras receitas e despesas operacionais refere-se substancialmente a gastos com reestruturação realizados em ambas as operações online e offline, incluindo os custos com a integração dos negócios, bem como impactos adicionais pela investigação realizada durante o 1S16 na Cnova Brasil.

Desempenho Financeiro

R\$ milhões	4T16	4T15	%	2016	2015	%
Receitas financeiras operacionais	33	52	(37,3%)	150	164	(8,5%)
Despesas financeiras operacionais	(380)	(375)	1,4%	(1.174)	(1.077)	9,0%
Despesas Financeiras Dívidas	(94)	(41)	127,4%	(264)	(147)	80,3%
Despesas Financeiras CDCI	(94)	(79)	18,5%	(356)	(324)	10,0%
Custo Venda Recebível do Cartao	(192)	(254)	(24,5%)	(553)	(607)	(8,8%)
Resultado Financeiro Operacional	(347)	(322)	7,7%	(1.024)	(913)	12,1%
% Receita Líquida Pro-forma Ajustada	(5,0%)	(4,6%)	-36bps	(4,4%)	(3,6%)	-82bps
Outros	(12)	(33)	(64,7%)	(43)	37	(217,5%)
Resultado Financeiro Líquido	(359)	(355)	0,9%	(1.067)	(877)	21,7%
% Receita Líquida Pro-forma Ajustada	(5,2%)	(5,1%)	-5bps	(4,6%)	(3,4%)	-115bps

Em 2016, o resultado financeiro operacional foi acima do resultado de 2015, impactado, principalmente, pela estrutura de capital do negócio online

Adicionalmente, em 2015 a linha "Outros" foi impactada por atualizações monetárias (receitas) *one-off* e não caixa de impostos a recuperar no valor de R\$137 milhões contabilizados e atualizações monetárias e não caixa das provisões de contingências, notadamente trabalhistas, reconhecidas no período.

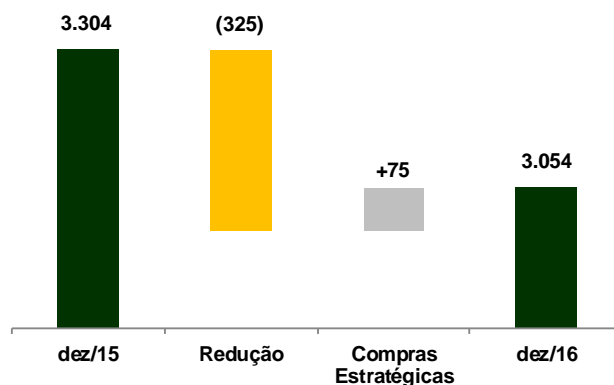
Lucro Líquido

Considerando os números pro-forma dos trimestres e ano, que foram preparados de forma homogênea, ou seja três meses de ambos negócios online e offline para 4T16, e doze meses para o exercício de 2016, a Companhia reportaria um Lucro Líquido no 4T16 de R\$13 milhões e um Prejuízo Líquido para o exercício de 2016 de R\$750 milhões.

Para os números societários, no exercício de 2016, a Companhia apresentou Prejuízo Líquido de R\$95 milhões, impactado pela consolidação de dois meses do negócio online. No 4T16, também considerando a consolidação dos dois meses do negócio online, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$75 milhões.

Capital de Giro

Estoques combinados de Via Varejo e Cnova Brasil (R\$ milhões)



Através da integração dos processos logísticos dos negócios online e offline, a sinergia de estoques anunciada na combinação de negócios foi capturada no valor de R\$325 milhões. Adicionalmente, com objetivo de maximizar a rentabilidade da Companhia levando em consideração a sua sólida posição de caixa, adequamos os prazos de fornecedores da operação

online aos mesmos níveis do offline, uma vez que toda a operação online e offline já estão consolidadas. Como resultado, em 2016 houve uma redução de R\$1.260 milhões no saldo da conta fornecedores.

R\$ milhões	2016	2015	(+/-)
(+/-) Estoques	3.054	3.304	250
(+/-) Fornecedores	6.107	7.367	(1.260)
Variação Capital de Giro	9.161	(4.063)	(1.010)

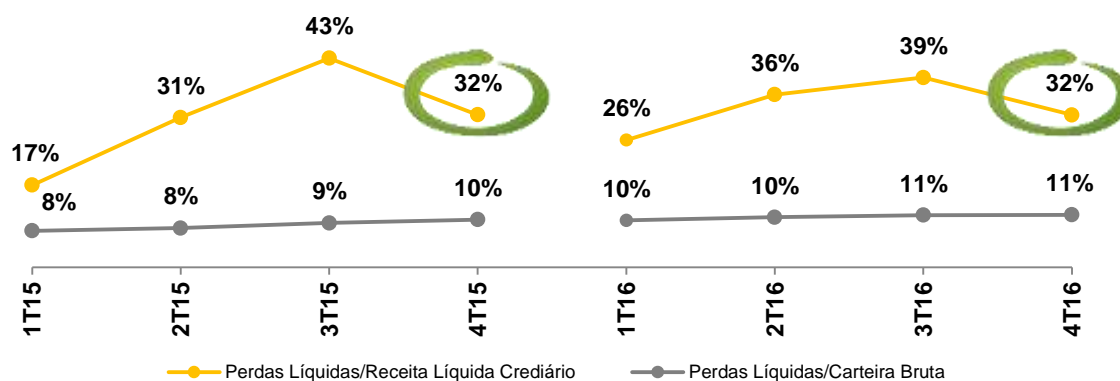
Endividamento

R\$ milhões	31.12.2016	31.12.2015	%
Dívida com Empréstimos e Financiamentos (sem CDCI)	(937)	(797)	17,6%
Caixa e Aplicações Financeiras	4.030	6.677	(39,6%)
Carteira de recebíveis de cartão de crédito não vendida	663	101	na
Caixa Líquido	3.756	5.981	(37,2%)
Caixa Líquido / EBITDA (últimos 12 meses)	3,7x	7,6x	

Encerramos com uma sólida posição de caixa líquido, incluindo a carteira de recebíveis não descontados, de R\$3.756 milhões. A redução de caixa líquido do período no montante de R\$2.225 milhões é decorrente dos seguintes fatores: (i) pagamento do mútuo entre Cnova Brasil e Cnova N.V. em novembro de 2016, bem como o ajuste de preço decorrente da reorganização societária entre Cnova N.V. e a Companhia, no valor total de R\$588 milhões; (ii) redução do prazo de fornecedores em relação a 2015, com impacto de R\$1.193 milhões; (iii) consumo operacional de caixa do negócio online.

Adicionalmente, destacamos a melhor performance da receita líquida de intermediação financeira, que apesar da manutenção da penetração deste meio de pagamento em relação a 2015, aferimos um aumento do encargos de financiamento ao consumidor, de forma a equivaler o aumento do custo de captação percebido, bem como os níveis absolutos mais altos de inadimplência e perdas.

Inadimplência no crediário



A nossa carteira CDCI vem apresentando uma evolução em termos de recebíveis em atraso apesar da elevada deterioração do mercado, resultado da melhora dos processos e desenvolvimento de sistemas para controle de risco. O novo sistema centralizado de aprovação de crédito possibilita a Companhia a aprovar mais clientes, com um risco de crédito menor, que vem contribuindo positivamente para a rentabilidade da carteira trimestre a trimestre.

Investimentos Pro-forma

No 4T16, os investimentos “caixa” da Via Varejo totalizaram R\$58 milhões, divididos conforme o quadro a seguir:

R\$ milhões	4T16	4T15	%	2016	2015	%
Logística	3	15	(82,4%)	20	40	(49,6%)
Novas Lojas	0	10	(100,0%)	5	110	(95,0%)
Reforma de lojas	25	50	(49,1%)	76	112	(32,4%)
TI	25	42	(40,3%)	90	159	(43,7%)
Outros	4	3	44,8%	8	20	(62,4%)
Efeito Caixa	58	120	(52,1%)	199	441	(55,0%)
Leasing	0	0	na	7	20	(65,0%)
Aquisição de Intangível	65	0	na	65	0	na
Efeito Não Caixa	65	0	na	66	20	231,9%
Total	123	120	2,1%	265	461	(42,5%)

Movimentação de Lojas por Formato

Casas Bahia	31.12.2015	Conversões	Abertas	Fechadas	31.12.2016
Rua	597	7	2	(17)	589
Shopping	163	-	2	(2)	163
Consolidado (total)	760	7	4	(19)	752
Área de Vendas (mil m²)	934	6	4	(18)	926
Área Total (mil m²)	1.268	8	4	(24)	1.256

Pontofrio	31.12.2015	Conversões	Abertas	Fechadas	31.12.2016
Rua	147	(7)	2	(19)	123
Shopping	107	-	2	(9)	100
Consolidado (total)	254	(7)	4	(28)	223
Área de Vendas (mil m²)	166	(6)	2	(19)	144
Área Total (mil m²)	222	(8)	3	(26)	191

Consolidado	31.12.2015	Conversões	Abertas	Fechadas	31.12.2016
Rua	744	-	4	(36)	712
Shopping	270	-	4	(11)	263
Consolidado (total)	1.014	-	8	(47)	975
Área de Vendas (mil m²)	1.100	-	6	(37)	1.069
Área Total (mil m²)	1.490	-	7	(50)	1.447

Informações Contábeis Pró-forma Não Auditadas
Balço Patrimonial Pro-Forma Não Auditado

<i>R\$ milhões</i>	31.12.2016	31.12.2015
Ativo		
Ativo Circulante	10.708	13.065
Caixas e Equivalentes de Caixa	4.030	6.677
Contas a Receber	2.782	2.096
Cartões de Créditos	663	101
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.966	1.876
Outros	282	229
Contas a Receber "B2B"	213	130
Provisão para Devedores Duvidosos	(342)	(240)
Estoques	3.054	3.304
Tributos a Recuperar	581	656
Crédito com Partes Relacionadas	132	201
Ativos Não-Correntes a Venda	-	7
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	129	124
		-
Ativo Não Circulante	6.819	5.858
Realizável a Longo Prazo	3.980	3.007
Contas a Receber	182	98
Cartões de Créditos	32	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor	172	110
Provisão para Devedores Duvidosos	(22)	(12)
Tributos a Recuperar	2.317	1.782
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	295	266
Crédito com Partes Relacionadas	549	426
Depósitos para Recursos Judiciais	615	415
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	22	20
Investimentos	144	122
Imobilizado	1.438	1.500
Intangível	1.257	1.229
TOTAL DO ATIVO	17.527	18.923

Passivo e Patrimônio Líquido

<i>R\$ milhões</i>	31.12.2016	31.12.2015
Passivo Circulante	12.057	12.439
Obrigações Sociais e Trabalhistas	477	494
Fornecedores	5.618	7.367
Fornecedores Convênio	489	-
Empréstimos e Financiamentos	802	375
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.730	2.309
Impostos, Taxas e Contribuições	600	502
Dividendos a Pagar	-	4
Dívidas com Partes Relacionadas	188	167
Receitas Antecipadas	336	265
Outros	817	956
Passivo Não Circulante	2.662	2.888
Empréstimos e Financiamentos	135	422
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	272	165
Dívidas com Partes Relacionadas	1	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	6
Provisão para Demandas Judiciais	906	572
Provisão para Perda com Investimento	-	-
Receitas Antecipadas	1.326	1.188
Outros	8	536
Patrimônio Líquido	2.808	3.596
Capital Social	2.895	2.895
Reservas de Capital	(886)	(143)
Reservas de Lucros	799	894
Ajustes acumulados de conversão	-	(50)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.527	18.923

Demonstração do Resultado do Exercício Pro-Forma Não Auditado

<i>R\$ milhões</i>	4T16	4T15	Δ	2016	2015	Δ
Receita Bruta	7.472	7.976	(6,3%)	26.605	28.937	(8,1%)
Receita Líquida	6.933	6.936	(0,0%)	23.215	25.432	(8,7%)
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.644)	(5.143)	(9,7%)	(15.922)	(18.369)	(13,3%)
Depreciação (Logística)	(17)	(21)	(21,0%)	(59)	(77)	(22,7%)
Lucro Bruto	2.289	1.793	27,7%	7.293	7.063	3,3%
Despesas com Vendas	(1.494)	(1.452)	2,9%	(5.528)	(5.304)	4,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(277)	(224)	24,1%	(849)	(793)	7,0%
Resultado da Equivalência Patrimonial	7	11	(35,7%)	30	33	(9,2%)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(72)	(104)	(30,6%)	(394)	(203)	93,9%
Total das Despesas Operacionais	(1.837)	(1.770)	3,8%	(6.740)	(6.267)	7,5%
Depreciação e Amortização	(53)	(50)	7,6%	(201)	(205)	(2,0%)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa)	399	(26)	(1620,9%)	352	591	(40,4%)
Receitas Financeiras	86	70	24,0%	364	359	1,5%
Despesas Financeiras	(445)	(425)	4,7%	(1.432)	(1.236)	15,9%
Resultado Financeiro Líquido	(359)	(355)	0,9%	(1.067)	(877)	21,7%
Lucro Operacional antes do I.R.	40	(382)	(110,5%)	(715)	(286)	150,2%
Imposto de Renda	(27)	(93)	(70,7%)	(35)	(99)	(64,4%)
Lucro Líquido	13	(474)	(102,7%)	(750)	(384)	95,2%
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	469	44	954,0%	612	872	(29,8%)
% sobre Receita Líquida de Vendas	4T16	4T15	Δ	2016	2016	Δ
Lucro Bruto	33,0%	25,9%	7,1 p.p.	31,4%	27,8%	3,6 p.p.
Despesas com Vendas	(21,5%)	(20,9%)	(0,6 p.p.)	(23,8%)	(20,9%)	(2,9 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	(4,0%)	(3,2%)	(0,8 p.p.)	(3,7%)	(3,1%)	(0,6 p.p.)
Resultado da Equivalência Patrimonial	0,1%	0,2%	(0,1 p.p.)	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(1,0%)	(1,5%)	0,5 p.p.	(1,7%)	(0,8%)	(0,9 p.p.)
Total das Despesas Operacionais	(26,5%)	(25,5%)	(1,0 p.p.)	(29,0%)	(24,6%)	(4,4 p.p.)
Depreciação e Amortização	(0,8%)	(0,7%)	(0,1 p.p.)	(0,9%)	(0,8%)	(0,1 p.p.)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa)	5,7%	(0,4%)	6,1 p.p.	1,5%	2,3%	(0,8 p.p.)
Resultado Financeiro Líquido	(5,2%)	(5,1%)	(0,1 p.p.)	(4,6%)	(3,4%)	(1,2 p.p.)
Lucro Operacional antes do I.R.	0,6%	(5,5%)	6,1 p.p.	(3,1%)	(1,1%)	(2,0 p.p.)
Imposto de Renda	(0,4%)	(1,3%)	0,9 p.p.	(0,2%)	(0,4%)	0,2 p.p.
Lucro Líquido	0,2%	(6,8%)	7,0 p.p.	(3,2%)	(1,5%)	(1,7 p.p.)
EBITDA	6,8%	0,6%	6,2 p.p.	2,6%	3,4%	(0,8 p.p.)

Informações Contábeis Auditadas

Balanco Patrimonial Consolidado Auditado (R\$ milhões)		
ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
Ativo Circulante	10.708	10.671
Caixas e equivalentes de caixa	4.030	5.580
Contas a Receber	2.782	1.915
Cartões de Créditos	663	46
Carnês - Financiamento ao Consumidor	1.966	1.876
Outros	282	233
Contas a Receber "B2B"	213	-
Provisão para Devedores Duvidosos	(342)	(240)
Estoques	3.054	2.578
Tributos a Recuperar	581	296
Crédito com Partes Relacionadas	132	179
Ativos Não-Correntes a Venda	-	7
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	129	116
Ativo Não Circulante	6.819	5.617
Realizável a Longo Prazo	3.980	3.008
Contas a Receber	182	98
Cartões de Créditos	32	-
Carnês - Financiamento ao Consumidor	172	111
Provisão para Devedores Duvidosos	(22)	(13)
Tributos a Recuperar	2.317	1.782
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	295	286
Crédito com Partes Relacionadas	549	408
Depósitos para Recursos Judiciais	615	414
Despesas Antecipadas e Outras contas a Receber	22	20
Investimentos	144	122
Imobilizado	1.438	1.407
Intangível	1.257	1.080
TOTAL DO ATIVO	17.527	16.288
PASSIVO e PL	31.12.2016	31.12.2015
Passivo Circulante	12.057	9.468
Obrigações Sociais e Trabalhistas	477	465
Fornecedores	5.618	3.783
Fornecedores convênio	489	1.055
Empréstimos e Financiamentos	802	370
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	2.730	2.309
Impostos, Taxas e Contribuições	600	489
Dividendos a Pagar	-	4
Dividas com Partes Relacionadas	188	95
Receitas Antecipadas	336	265
Outros	817	633
Passivo Não Circulante	2.662	2.574
Empréstimos e Financiamentos	135	415
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	272	165
Dividas com Partes Relacionadas	1	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14	27
Provisão para demandas judiciais	906	554
Provisão para perda de investimentos	-	225
Receitas Antecipadas	1.326	1.188
Outros	8	-
Patrimônio Líquido	2.808	4.246
Capital Social	2.895	2.895
Reservas de Capital	(886)	507
Reservas de Lucros	799	894
Ajustes acumulados de conversão	-	(50)
TOTAL DO PASSIVO e PL	17.527	16.288

Demonstração do Resultado Consolidado Auditado (R\$ milhões)

	4T16	4T15	2016	2015
Receita Bruta de Vendas	7.146	6.197	22.293	21.818
Receita Líquida de Vendas	6.665	5.461	19.819	19.268
Custo das Mercadorias Vendidas	(4.459)	(3.816)	(13.113)	(13.095)
Depreciação (Logística)	(16)	(16)	(46)	(58)
Lucro Bruto	2.206	1.645	6.706	6.173
Despesas com Vendas	(1.405)	(1.202)	(4.814)	(4.440)
Despesas Gerais e Administrativas	(265)	(132)	(630)	(502)
Resultado da Equivalência Patrimonial	(7)	(110)	(187)	(185)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(61)	(79)	(185)	(166)
Total das Despesas Operacionais	(1.738)	(1.523)	(5.816)	(5.293)
Depreciação e Amortização	(48)	(41)	(177)	(173)
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	420	81	713	707
Receitas Financeiras	75	60	280	335
Despesas Financeiras	(394)	(343)	(1.056)	(962)
Resultado Financeiro Líquido	(319)	(283)	(776)	(627)
Lucro Operacional antes I.R.	101	(202)	(63)	80
Imposto de Renda	(26)	36	(32)	(66)
Lucro Líquido	75	(166)	(95)	14
EBITDA - Lucro Operacional antes da Depreciação e Receita (Despesa) Financeiras	484	138	936	938
% sobre Receita Líquida de Vendas	4T16	4T15	2016	2015
Lucro Bruto	33,1%	30,1%	33,8%	32,0%
Despesas com Vendas	-21,1%	-22,0%	-24,3%	-23,0%
Despesas Gerais e Administrativas	-4,0%	-2,4%	-3,2%	-2,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-0,1%	-2,0%	-0,9%	-1,0%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-0,9%	-1,4%	-0,9%	-0,9%
Total de Despesas Operacionais	-26,1%	-27,9%	-29,3%	-27,5%
Depreciação e Amortização	-0,7%	-0,8%	-0,9%	-0,9%
EBIT - Lucro Operacional antes Impostos e Receita (Despesa) Financeiras	6,3%	1,5%	3,6%	3,7%
Resultado Financeiro Líquido	-4,8%	-5,2%	-3,9%	-3,3%
Lucro Operacional antes I.R.	1,5%	-3,7%	-0,3%	0,4%
Imposto de Renda	-0,4%	0,7%	-0,2%	-0,3%
Lucro Líquido	1,1%	-3,0%	-0,5%	0,1%
EBITDA	7,3%	2,5%	4,7%	4,9%

Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidado Auditado (R\$ milhões)	2016	2015
Lucro antes IR e CS das operações continuadas	(95)	14
Ajustes para Reconciliação do Lucro Líquido		
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(23)	(12)
Depreciações e Amortizações	223	231
Juros e Variações Monetárias	455	329
Equivalência Patrimonial	187	185
Provisão para demandas judiciais, líquidas	511	143
Ganho (perda) com Imobilizado e Intangível	25	18
Remuneração Baseada em Ações	9	9
Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	573	552
Provisão para obsolescência e quebra	102	62
Receita diferida	(211)	(99)
Outros	6	4
	1.762	1.436
(Aumento) Redução de Ativos		
Contas a Receber	(1.326)	(116)
Estoques	34	344
Impostos a Recuperar	(465)	(194)
Outros ativos	45	(10)
Partes relacionadas líquidas	(269)	151
Depósitos judiciais	(193)	(76)
Dividendos recebidos	8	36
	(2.166)	135
(Aumento) Redução de Passivos		
Fornecedores	104	706
Salários e encargos sociais	100	132
Demandas Judiciais	(313)	(242)
Receita diferida	359	689
Imposto de Renda pago	-	(76)
Outras exigibilidades	(115)	(195)
	135	1.014
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades Operacionais	(269)	2.585
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(151)	(352)
Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	15	12
Caixa Líquido de subsidiária adquirida	43	-
Aquisição de subsidiária	(47)	-
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Investimento	(140)	(340)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação e refinanciamentos	4.365	4.617
Pagamentos de principal	(4.585)	(5.098)
Pagamentos de juros	(377)	(409)
Pagamento de dividendos	(3)	(223)
Aquisição de subsidiária	-	-
Amortização da dívida Cnova N.V.	(541)	-
Caixa Líquido gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamento	(1.141)	(1.113)
Disponibilidades no Início do Exercício	5.580	4.448
Disponibilidades no Fim do Exercício	4.030	5.580
Variação no Caixa e Equivalentes	(1.550)	1.132

TELECONFERÊNCIA E WEBCAST DE RESULTADOS

23 de fevereiro de 2017
11h (Brasil) / 9h (NY) / 14h (Londres)

Português:

+55 (11) 2188-0155

Inglês (tradução simultânea):

+1 (646) 843-6054

Webcast: <http://www.viavarejo.com.br/ri>

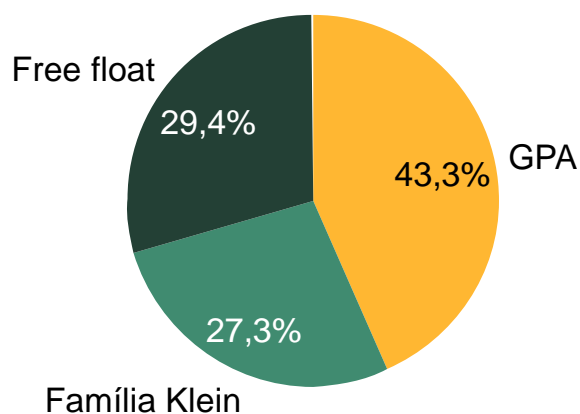
Replay

+55 (11) 2188-0400 - Código: Via Varejo

A Companhia encerrou o trimestre com 52.168 funcionários, com 46.029 funcionários no critério FTE (*full-time-equivalent*)¹.

Estrutura societária

O capital social da Via Varejo é representado por 1.291 milhões de ações, sendo 656 milhões de ações ordinárias e 635 milhões de preferenciais. O GPA é o acionista controlador da Companhia, detendo 43,3% do capital total e 62,6% das ações ordinárias. As ações livremente negociadas (*free-floating*) representam 29,4% do total de ações emitidas pela Via Varejo.





via **varejo**